

TECNOLOGIA: A DEPENDÊNCIA TECNOLÓGICA E SUA INFLUÊNCIA NEGATIVA NO AMBIENTE DE TRABALHO

Raquel Molina Negrão¹, Carla N. Amaral², Aline Oliveira³, Dênis Nobre⁴, Fernanda Pazini⁵

1 a 4 Acadêmicos - Faculdade Eduvale de Avaré, alinneoliver2010@hotmail.com

5 Pós Graduada – Faculdade Eduvale de Avaré

RESUMO: O presente trabalho teve como proposta identificar e analisar o comportamento dos colaboradores quanto ao uso indevido da tecnologia no ambiente de trabalho. Com objetivo de estudo, realizou-se uma pesquisa (protocolo n. 32460) para entender e compreender na visão dos gestores, analistas e técnicos em informática e, analisar a influência do uso da tecnologia e seus usuários nas organizações. Para obtenção dos dados, utilizamos como método de pesquisa a aplicação de questionários em diversos ramos empresariais. Concluiu-se que as empresas estudadas, sendo 13 organizações, localizadas na região de Avaré/SP, buscam integrar, cada vez mais, meios de impedir, ou minimizar, o acesso dos seus colaboradores a redes sociais e outros sites da internet que ofereçam entretenimento. Isso se confirma com os dados apurados, 81,25% concordam que o acesso indevido a internet no ambiente de trabalho interfere no desempenho causando até uma possível desmotivação do colaborador por não conseguir concluir as atividades de sua função. Para solucionar ou ao menos reduzir o problema, as empresas estão providenciando e aplicando medidas para essa dependência, sendo que 81,25% delas utilizam o método da conscientização com os seus colaboradores. Além de conscientizar, 68,75% das organizações impõe regras para a inibição de acesso, principalmente, ao de redes sociais. A pesquisa constatou que 56,25% das empresas concordam que a dependência tecnológica gera estresse e isolamento em relação dos demais colaboradores, sendo esses uns dos fatores ineficientes para a produção, pois impede o desenvolvimento do funcionário. Diante do exposto foi constatado que 62,5% das organizações entrevistadas encontram, no dia a dia, fronteiras entre o pessoal e o profissional gerado pelo impacto tecnológico. Contudo, verificou-se que a tecnologia que foi implantada a fim de flexibilizar as atividades da empresa, e que seu mau uso pode gerar ineficácia, pois ela atrai o interesse do colaborador a informações supérfluas e ao entretenimento, ocupando o tempo que deveria ser dedicado às atividades de interesse organizacional, além de levar a circunstâncias que altere o comportamento do funcionário.

REFERÊNCIAS

JOSSUA, Jean Pierre; METZ, Johann Baptist. Editorial: Teologia e Literatura. **Concilium**, Petrópolis, v. 115, n. 5, p. 2-5, 1976.